

VAMOS ENCONTRAR UM TESOURO

Texto e ilustrações de JANOSCH

Tradução de ERMELINDA MUTENHA e KAI IMMIG

Encadernação em capa dura. 15 x 21,5 cm. 52 pág. 15,50 €.

ISBN 978-989-749-000-2. Álbum ilustrado. Clássicos contemporâneos.

AUTOR FINALISTA DO PRÉMIO ANDERSEN (Itália) - 2013

E o tigrezinho ainda queria um boné vermelho de corredor de carros, com fivela. E um candeeiro vermelho para pôr por cima da cama e botas de pele

– E mandamos fazer fatos de verão sofisticados

– disse o ursinho –, e vamos ao baile dos caçadores.

E fazemos um brilharete na pista de dança.

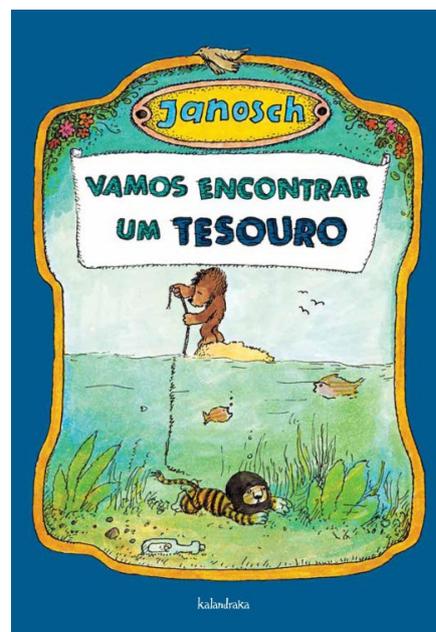
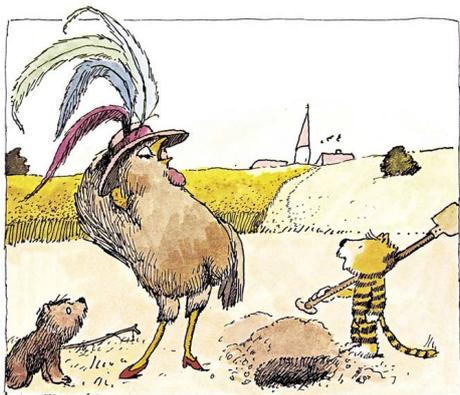
Oh, sim, tigre, isso é que era...

– Anda – disse o tigrezinho –, vamos encontrar um tesouro...

«É quase sempre tudo diferente do que se pensa», ou melhor, «Precisamente ao contrário», disse o velho bufo ao ursinho e ao tigrezinho quando estes encontraram no alto «a maior felicidade da terra», já cansados de fazer buracos na terra e de procurá-la no fundo do mar. Porém, quando já tinham o dinheiro que queriam para satisfazer todos os seus caprichos, perderam-no novamente. Enganados e roubados, voltam para casa; não sem antes terem vivido muitas aventuras, discutido e inclusivamente terem conhecido, pelo caminho, o velho bufo, a toupeira feliz, o peixe do rio, o leão das calças azuis, a galinha maluca e o burro viajante.

«Vamos encontrar um tesouro» faz parte de uma série de livros que destacam o valor da amizade, com histórias protagonizadas por animais humanizados. Nesta aventura, o urso e o tigre aprendem que os verdadeiros tesouros da vida nem sempre são materiais.

Com ilustrações alegres, coloridas e descritivas, agilmente esboçadas a caneta e aguarela, este cativante conto de Janosch destila humor e deixa um rasto de otimismo e inocência, com um final inesperado, mas à altura das expectativas dos personagens.



- **Temática:** conto sobre a verdadeira felicidade.
- **Idade recomendada:** a partir dos 7 anos.
- **Aspetos a destacar:** clássico contemporâneo da LIJ, animais humanizados; materialismo, amizade, o valor da simplicidade; do autor e ilustrador de «[Oh, que lindo que é o Panamá](#)», «[Correio para o tigre](#)», «[Eu ponho-te bom, disse o urso](#)», «[O tigre e o urso no trânsito da cidade](#)», «[O tigre e a festa de anos gigante](#)».
- **Pré-visualização do livro:**
<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/vamos-buscar-um-tesouro-pt>

Janosch

(Hindenburg, Alemanha, 1931 – atual Zabrze, Polónia)

Janosch é o pseudónimo de Horst Ecker, que adotou esse nome artístico incentivado pelo seu primeiro editor. Marcado por uma infância difícil, começou a trabalhar, ainda muito jovem, como serralheiro e ferreiro. Depois da II Guerra Mundial, a sua família mudou-se para a Alemanha Ocidental e ele empregou-se numa fábrica têxtil. Em 1953 foi para Munique e durante uma temporada estudou na Academia de Belas-Artes. Depressa se estabeleceu como artista independente, e em 1960 foi publicado o livro infantil com que iniciou a sua trajetória artística e literária, que conta com mais de 300 obras traduzidas para 70 línguas, que lhe valeram inúmeros prémios. A sua fama internacional deve-se a «Oh, que lindo que é o Panamá», publicado em 1978. Desde 1980 que reside em Tenerife, onde escreve e ilustra livros infantis, ficção, peças de teatro e filmes de animação. Também é autor de algumas novelas para adultos, com elementos autobiográficos. Chegou ainda a ilustrar textos de escritores célebres, como Charles Bukowski.

<http://www.janosch.de>

www. **Kalandraka** .com

editora@kalandraka.pt